

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO PRÉ-ESCOLAR: DA MUDANÇA DE PARADIGMA À PRÁTICA DE SALA DE AULA

Ano Letivo 2025/2026

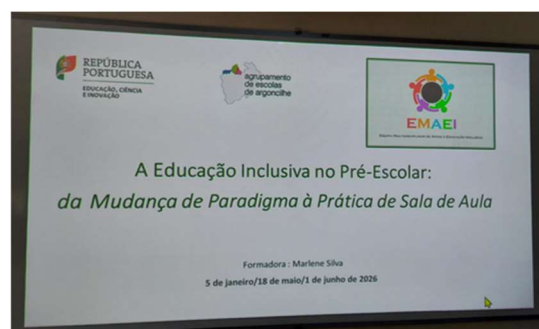
No âmbito do seu Plano Anual de Atividades, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAIE) promoveu e dinamizou **três sessões de formação**, num total de seis horas, dirigidas às Educadoras de Infância do Agrupamento e aos docentes de Educação Especial, subordinadas ao tema **“A Educação Inclusiva: da Mudança de Paradigma à Prática de Sala de Aula”**.

Esta iniciativa, concebida e orientada pela coordenadora da EMAIE, surgiu na sequência do levantamento de **necessidades formativas** realizado através da análise dos questionários de avaliação das práticas pedagógicas e do grau de satisfação relativamente ao trabalho desenvolvido pela EMAIE, aplicados anualmente no final de cada ano letivo.

Num contexto em que a construção de uma Escola verdadeiramente Inclusiva exige mais do que o cumprimento dos normativos legais, torna-se fundamental promover uma **mudança efetiva de práticas, de atitudes e de conceções pedagógicas**.

As abordagens efetuadas recaíram sobre **quatro eixos** fundamentais:

- ❖ Compreender e aplicar, em contexto educativo, os princípios orientadores do Decreto-Lei n.º 54/2018;
- ❖ Diferenciar e operacionalizar as Medidas Universais, Seletivas e Adicionais no âmbito do Modelo de Intervenção Multinível;
- ❖ Implementar estratégias de diferenciação pedagógica ajustadas aos contextos reais de aprendizagem;
- ❖ Uniformizar procedimentos e fortalecer a articulação entre os docentes e a EMAIE.



Neste sentido, procurou-se aprofundar o conhecimento dos docentes sobre os **princípios e a operacionalização do Decreto-Lei n.º 54/2018**, reforçando a sua capacidade para implementar respostas educativas ajustadas à heterogeneidade dos alunos.



A reflexão incidiu sobre a relevância de **práticas preventivas e universais**, capazes de minimizar barreiras à aprendizagem e à participação antes da necessidade de recorrer a outro nível de medidas. Deste modo, foi dado particular destaque à implementação **das Medidas Universais**, enquanto primeiro nível de intervenção e **alicerce de uma educação inclusiva** desde o ensino Pré-Escolar.



Foram, ainda, exploradas **estratégias de diferenciação pedagógica, organização dos ambientes de aprendizagem e flexibilização “curricular”** que permitam responder às necessidades multidimensionais de todas as crianças, promovendo a **participação**, o **envolvimento** e o sucesso de cada uma.



Ao longo das sessões, privilegiou-se uma **metodologia participativa e reflexiva**, baseada na análise de situações concretas e na discussão de “casos reais”, favorecendo a **partilha de experiências**, a **construção colaborativa** de soluções e a definição de **estratégias de intervenção** adequadas aos diferentes contextos educativos.



O **balanço final** da iniciativa revelou-se **extremamente positivo**. As participantes destacaram como principais pontos fortes:

- ❖ a **pertinência dos conteúdos** abordados;
- ❖ a oportunidade de **reflexão conjunta**;
- ❖ a **partilha de práticas**;
- ❖ a **análise de casos concretos**.

Aspetos que contribuíram para o reforço das competências profissionais e para a consolidação de uma **cultura educativa cada vez mais inclusiva**.

A EMAEL agradece a **disponibilidade**, o **empenho** e a **participação ativa** de todas as Educadoras de Infância e docentes de Educação Especial que integraram esta ação formativa, contribuindo para um espaço de aprendizagem, reflexão e partilha verdadeiramente enriquecedor.

Um agradecimento especial é igualmente dirigido a todos os que colaboraram na sua concretização, nomeadamente aos Assistentes Operacionais, pelo apoio logístico e organizacional prestado, e ao formador do Curso CEF de Panificação e Pastelaria – Tipo 3.



Porque a **inclusão** não se esgota em decretos, procedimentos ou medidas, mas **constrói-se** diariamente nas **escolhas**, nas **práticas** e nas **relações** que estabelecemos, fica a reflexão:

estaremos, em cada decisão pedagógica, a criar condições para que todas as crianças pertençam, participem e aprendam, ou apenas a garantir que estão presentes?

É nesta interrogação permanente que reside o verdadeiro compromisso com uma Escola **cada vez mais inclusiva...**

Argoncilhe, 16 de junho de 2026

A coordenadora da EMAEL,